

SEMINÁRIO VIRTUAL ABMES

PREPARANDO SUA IES PARA OS DESAFIOS DE 2021: NOVOS TEMPOS, NOVAS TÉCNICAS E NOVAS PRÁTICAS

COORDENAÇÃO



Celso Niskier

*Diretor presidente
da ABMES*



9 de fevereiro



a partir de 10h



Via Youtube (/redeABMES)

PARTICIPAÇÕES



Fábio Reis

*Presidente do Consórcio Sthem
Brasil e diretor de Inovação e
Redes de Cooperação do Semesp*



Iara de Xavier

*Consultora especializada na área
educacional e assessora da
presidência da ABMES*



Daniel Infante

*Sócio-fundador Educa
Insights*



ABMES



**ABMES
EVENTOS**





**PREPARANDO SUA IES PARA OS DESAFIOS DE 2021:
NOVOS TEMPOS, NOVAS TÉCNICAS E NOVAS PRÁTICAS**

Dra. Iara de Xavier

9/02/2021

EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

Quais os cenários de educação superior que, atualmente, as IES brasileiras transitam?

Quais os desafios dirigidos à educação superior brasileira?

Como as IES poderão romper com o modelo tradicional na educação superior brasileira, migrando para o modelo inovador que possibilite aprendizagem capaz de responder aos desafios do século XXI?



EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL



➤ **Aprender a aprender** não é suficiente. É preciso estar aberto às novas possibilidades de aprendizado: **desaprender** e **reaprender**.

➤ É fundamental que professores e alunos estejam dispostos a construir nova maneira de chegar ao conhecimento em conjunto, e não mais de forma unilateral, sem participação e interação.



EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

Cenário conservador e tradicional:

- **Valorização do ensino, dos métodos pedagógicos clássicos de transmissão do conhecimento, aulas expositivas.**
- **Conteúdos descontextualizados.**
- **Currículos conteudistas não flexíveis, pautados em disciplinas sequenciadas.**
- **Avaliação que prioriza a memorização.**
- **Sala de aula como espaço pedagógico.**
- **Distanciamento dos problemas reais da sociedade e do Estado.**
- **Ensino idealizado.**
- **Professor é o protagonista.**
- **Missão institucional acanhada e restrita ao ensino.**
- **Ausência de articulação entre os projetos de extensão, de ensino e de pesquisa.**
- **Perfil do egresso voltado para a especialização precoce e formação exclusiva para atuar no mercado profissional, sem foco na construção da cidadania e na visão transformadora da educação.**

EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

Cenário inovador:

- **Respeito à identidade e à diversidade da instituição e do curso.**
- **Valorização da aprendizagem e dos métodos pedagógicos ativos e críticos de transmissão do conhecimento.**
- **Conteúdos contextualizados e problematizados.**
- **Currículos inovadores e flexíveis pautados em competências disruptivas.**
- **Avaliação que prioriza o raciocínio e a dúvida.**
- **Sala de aula invertida e diversidade dos cenários de prática.**
- **Integração profunda da teoria e da prática.**
- **Processo ensino-aprendizagem pautado em competências, habilidades e atitudes com foco nos problemas reais da sociedade e do Estado.**
- **Incorporação da empregabilidade e trabalhabilidade, do empreendedorismo e da internacionalização no processo ensino-aprendizagem.**
- **Professor é facilitador e aluno é o protagonista.**
- **Modelo de gestão organizacional é horizontalizado em formato de redes, centrado em lideranças e com forte apoio tecnológico.**
- **Missão institucional abrangente e contextualizada, voltada para a transformação, para a construção da cidadania e dirigida à aprendizagem com foco na formação do profissional.**
- **Perfil do egresso generalista, ético, crítico e humanista. Compreende uma formação profissional cidadã pautada na articulação da pesquisa, da extensão e do ensino/aprendizagem.**

PANDEMIA DA COVID-19

No âmbito educacional, a chegada do novo coronavírus no Brasil afetou todos os níveis de ensino, da creche à educação superior.

**AS ATIVIDADES PRESENCIAIS
SUBSTITUIDAS PELO REGIME
REMOTO E PELA EAD.**



COVID-19

- **Coronavírus funciona como um acelerador de futuros. A pandemia antecipa mudanças que já estavam em curso, como o trabalho remoto, a educação a distância, a busca por sustentabilidade e a cobrança, por parte da sociedade, para que as empresas sejam mais responsáveis do ponto de vista social.**
- **MUNDO VUCA - Volatilidade; Incerteza; Complexidade; Ambiguidade. INTENSIFICARAM**
- **10 tendências para o mundo pós-pandemia:**
 - **1. Revisão de crenças e valores**
 - **2. Menos é mais**
 - **3. Reconfiguração dos espaços físicos**
 - **4. Novos modelos de negócios**
 - **5. Experiências culturais imersivas**
 - **6. Trabalho remoto**
 - **7. Modelo híbrido**
 - **8. Vendas online**
 - **9. Busca por novos conhecimentos**
 - **10. Educação a distância**



POR QUE A EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA PRECISA SE REINVENTAR E ADOPTAR INOVAÇÕES DISRUPTIVAS?

Diante do cenário VUCA, da ERA PÓS-DIGITAL e da QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL - é fundamental que a educação superior trilhe novos rumos e supere o descompasso existente entre:

- **formação oferecida**
- **formação almejada pelos estudantes**
- **formação exigida pela sociedade e pelo mercado de trabalho.**



BASES DE UMA NOVA FILOSOFIA DE EDUCAÇÃO PARA UM NOVO MUNDO

- **Focado na autonomia do indivíduo.**
- **Método de resolução de problemas.**
- **Corpo docente alia acadêmicos a experts de mercado.**
- **Ementa flexível forma especialistas-generalistas.**
- **Ensina o aluno a aprender como desaprender e reaprender.**
- **Ato de errar faz parte do processo de aprendizagem.**
- **Estimula o conhecimento sobre tecnologias.**
- **Currículos inovadores flexíveis com competências disruptivas.**
- **Empreendedorismo e internacionalização.**

PERFIL

- **Formar profissionais cidadãos empreendedores com competências, habilidades e atitudes para viverem e atuarem no MUNDO VUCA e NA ERA DOS ALGORITMOS como vetores de transformação da sociedade.**



PERFIL DO PROFISSIONAL / LÍDER EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO – COMPETÊNCIAS DISRUPTIVAS

O QUE SE ENTENDE POR COMPETÊNCIA?

Competência é considerada como um conjunto de Conhecimentos (saber), Habilidades (saber fazer) e Atitudes (saber o que fazer – propósito e valores).

COMPETÊNCIAS:

1)FORBES

•Honestidade. Saber delegar. Comunicação. Confiança. Compromisso. Atitude positiva. Criatividade. Intuição. Capacidade de inspirar. Sintonia com as pessoas.

2) COMPETÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI: OS 4C'S DE HARARI

•Pensamento Crítico. Criatividade. Colaboração. Comunicação.

PERFIL DO PROFISSIONAL / LÍDER EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO – COMPETÊNCIAS DISRUPTIVAS

3) FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL

- **Inteligência Emocional. Julgamento e Tomada de Decisão. Adaptação e Flexibilidade. Habilidade em Tecnologia. Pensamento Crítico. Criatividade, Inteligência Cultural e Diversidade. Liderança, Alfabetização de Dados e Colaboração.**

4) MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO: SANDRO MAGALDI E JOSÉ SALIBI NETO, NO LIVRO GESTÃO DO AMANHÃ.

- **Líder como criador do futuro.**
- **Pense Bold.**
- **Propósito transformador massivo.**
- **Líder como tomador de riscos.**
- **Líder como entendedor das inovações: plataformas e novas tecnologias.**
- **Foco no cliente.**
- **Capacidade de fazer grandes perguntas.**
- **Líder conector.**



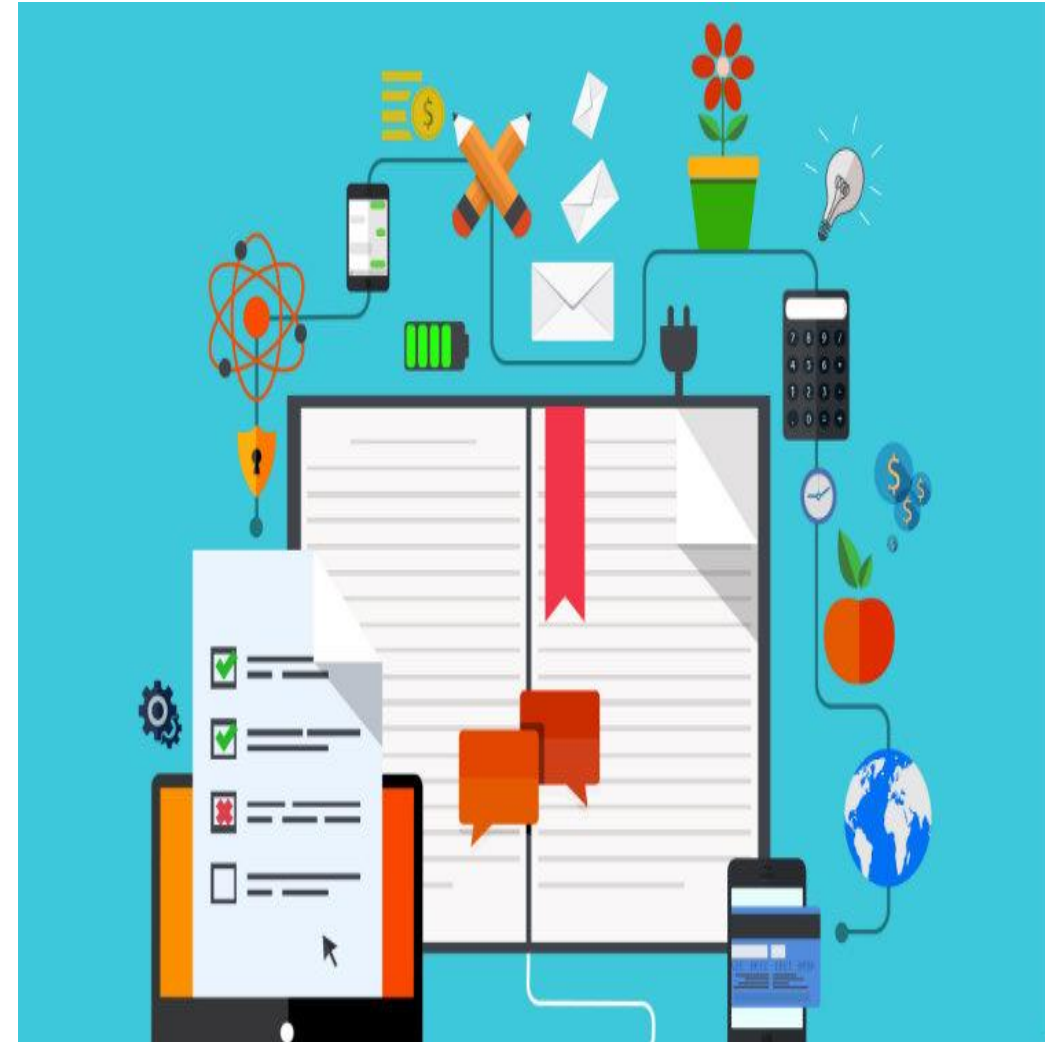
O QUE É UM PARADIGMA? O QUE
ELE REPRESENTA?

DESAFIOS

CURRÍCULO INOVADOR FLEXÍVEL COM COMPETÊNCIAS COM USO DAS TDIC, DO SISTEMA HÍBRIDO E DAS METODOLOGIAS ATIVAS E CRIATIVAS.

Imaginação - Criatividade e Inovação: Cultura Institucional – PDI – Projeto Pedagógico Institucional – Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A REGULAÇÃO POSSIBILITA OU DIFICULTA A MIGRAÇÃO PARA O MODELO INOVADOR?



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por que a maioria das IES ainda não mudou? Entendemos que é um problema multicausal.

Destacamos duas causas. A saber:

- (i) Questões internas nas IES, que assumem que mudanças institucionais são difíceis e, muitas vezes, traumáticas porque trazem as potencialidades e as fragilidades, que precisam ser enfrentadas, assim como os preconceitos, além de exigirem investimentos e recursos humanos engajados no processo de mudança.**

- (ii) a excessiva regulação do setor educacional que dificulta a flexibilização e a adoção de modelos criativos e inovadores pelas IES. É preciso **desregulamentar** e evoluir para a **autorregulação** para que as IES possam criar a cultura da inovação na educação brasileira.**



DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Modelo de educação superior coerente com as demandas e especificidades do Século XXI.

- **Educação superior inovadora e criativa.**
- **Autorregulação do setor privado.**
- **Sistema híbrido.**

Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado pela Lei 13.0005, de 25 de junho de 2014.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realidade da educação superior brasileira, apesar de algumas experiências inovadoras, ainda está em desacordo com as recomendações da OCDE. É fundamental que educadores, gestores e formuladores de políticas públicas se unam visando acelerar esse movimento de construção coletiva de uma educação superior coerente com o Século XXI.

É urgente a mudança para a aprendizagem criativa e inovadora, que valoriza a integração teoria-prática com a incorporação das TDIC e das metodologias ativas e criativas - Sistema híbrido que considera o aluno como protagonista e o professor como mediador nos processos formativos.

Professor é imprescindível no processo ensino aprendizagem, independente do cenário.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A COVID-19 tornou ainda mais essencial a capacidade de aprender continuamente. APRENDIZAGEM CONTÍNUA E PERMANENTE

Diante da atual realidade, lembro da célebre frase do escritor Alvin Toffler:

“Os analfabetos do século 21 não serão aqueles que não podem ler e escrever, e sim aqueles que não conseguem **aprender, desaprender e reaprender.”**



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Thomas Piketty - revolucionou a teoria da economia contemporânea com a publicação de seu livro “**O Capital no século XXI**”.

Autor de “**Capital e Ideologia**” afirmou que a prioridade do investimento social deveria ser a **educação**.

“**A educação é central, e foi uma ponte para a prosperidade nos países ricos, o êxito foi investir em educação e em saúde, mas isto requer um sistema tributário que seja equitativo para que as pessoas aceitem pagar por tudo isto. Trata-se de equilibrar o investimento em saúde e em educação com um sistema apropriado de tributação para cobrir esses custos**”.



Qualquer IES desenhada para ter sucesso no século XX está destinada a fracassar no século XXI.

Inovação disruptiva, ou seja, o surgimento de algo novo que rompa os paradigmas e as crenças.

Muito Obrigada!!!

 **iaradexavier08@gmail.com**

 **@iaradexavier**